ATIVIDADES

Faça as atividades a seguir com base no esquema-resumo e no que você estudou ao longo do capítulo.

1. Compare o colonialismo no século XVI ao colonialismo no século XIX conforme as informações do esquema-resumo e registre em seu caderno.

2. Copie no seu caderno o tópico "resistência anti-imperialista" do esquema-resumo e complete-o com mais informações sobre os mecanismos de resistência ao imperialismo na África, Índia e China.

EXERCÍCIOS DE HISTÓRIA

1 Leitura, reflexão e elaboração de texto

O primeiro texto foi escrito pela pesquisadora da História da África, Leila Hernandez, e o segundo, pelo historiador francês Marc Ferro. Leia-os e faça a atividade sugerida.

Texto 1

O século XX já foi adjetivado de várias formas. Talvez a mais conhecida seja a de Eric Hobsbawm, "breve século XX". [...] lembramos [...] de crueldades derivadas da violência institucional e simbólica como as referentes às questões raciais dos negros, por exemplo nos Estados Unidos e no Brasil, e seus desdobramentos que nos levam à hipótese de que os negros na sua grande maioria são considerados apenas indivíduos, por vezes cidadãos, mas sempre de segunda classe. [...]

Para esse corpo ideológico foi fundamental o papel da etnografia europeia da segunda metade do século XIX, cujo ponto de partida era o pressuposto de que apenas os ocidentais porque "mais aptos" e "muito mais capazes" podiam, de acordo com uma nova consciência planetária, conceber e apresentar ideias sobre os povos coloniais. Constituiu-se, assim, uma identidade imaginada, a partir da ideia de que nada era mais natural do que a submissão das raças dos mundos dominados da Ásia e da África, uma vez reduzidas a subprodutos do racialismo europeu.

Temos aqui o ponto central em torno do qual se organizaram as exposições universais, verdadeiros rituais de massa em que os grandes impérios se afirmavam segundo sistemas classificatórios tanto para produtos em exibição como para povos e as nações participantes. Assim, povos e culturas expostos obedecendo a uma organização temporal eram classificados em selvagens, bárbaros e civilizados; em uma palavra, o planeta foi dividido entre uma raça superior glorificada por uma missão civilizatória autoatribuída e raças inferiores.

HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. *A África na sala de aula:* visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005. p. 131-132.